

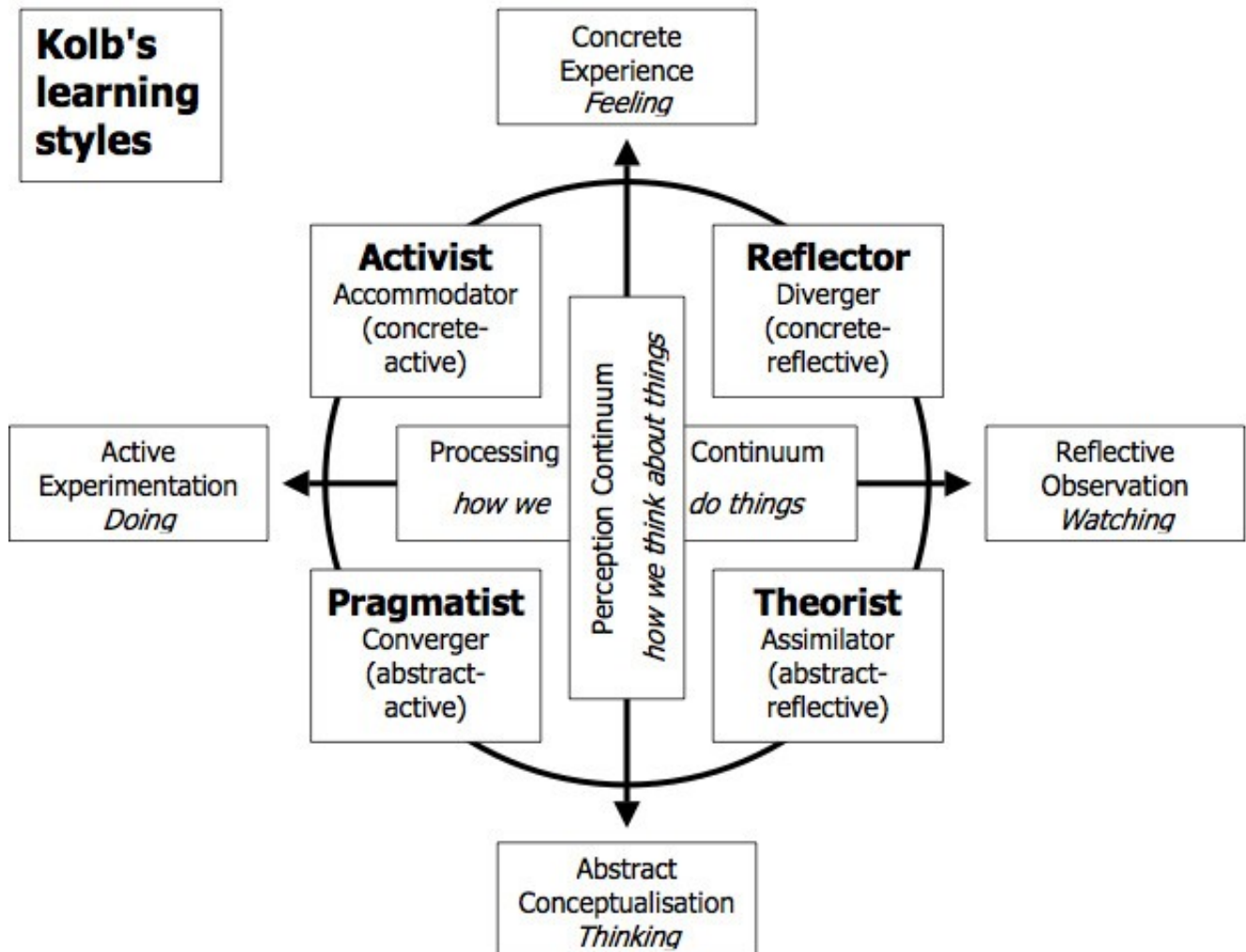
Inventário dos Estilos de Aprendizagem - IEA

David Kolb

Kolb pressupõe que todo conhecimento resulta da interação entre teoria (conceitos abstratos) e experiência, e o IEA é baseado neste conceito de educação experiencial. O IEA define o processo de aprendizagem experiencial.

Para entendermos o processo de aprendizagem baseado no modelo aprendizagem experiencial de Kolb, vamos dar um estudada na seguinte situação:

Quando deparado com a tarefa de determinar a rota mais rápida para voltar para casa a noite, você primeiro formula uma teoria sobre a solução do problema (concepção abstrata). Daí você testa esta teoria (experiência concreta); reflete sobre ela, e possivelmente faz modificações em sua teoria original (reflexão e observação) e daí, você testa seu plano modificado baseado na experiência acumulada da execução do primeiro plano (experimentação ativa). Cada vez que este ciclo é completado, você ganha mais saber, e portanto está passando por um processo de educação experiencial.



Completado o IEA, você identifica qual(is) estilo de aprendizagem você tende a se apoiar mais ao encontrar situações novas ou diferentes. Ao aplicar este processo de aprendizagem ao seu passado, presente e situações por vir, a aprendizagem se torna intencional, no lugar de acidental. Ao encontrar uma nova situação de aprendizagem você pode tomar decisões conscientes sobre qual estilo de aprendizagem apoiará mais seu aprendizado. Ao ampliar suas escolhas em termos de estilos de aprendizagem você se torna um “aprendiz” de sua própria vida mais eficiente e eficaz.

As versões resumidas dos estilos de aprendizagem:

Ativistas: Aprendem melhor a partir de tarefas relativamente curtas, tipo aqui-e-agora. Podem ser atividades gerenciais no trabalho ou em cursos: coisas como jogos de empresa e tarefas competitivas feitas por equipes de trabalho. Têm mais dificuldade de aprender a partir de situações envolvendo um papel passivo, como ouvir palestras ou leitura.

Reflexivos: Aprendem melhor a partir de atividades em que possam ficar recuados, ouvindo e observando. Gostam de colher informações e que lhes seja dado o tempo para pensar sobre elas. Têm mais dificuldade de aprender quando atirados sobre as atividades, sem o tempo necessário para planejar.

Teóricos: Aprendem melhor quando podem reavaliar as coisas, como: um sistema, um conceito, um modelo ou uma teoria. Interessam-se em absorver idéias, ainda que possam estar distantes da realidade atual. Têm mais dificuldade de aprender a partir de atividades sem este tipo de configuração explícita ou implícita.

Pragmáticos: Aprendem melhor quando há uma clara ligação entre a visão do sujeito e o problema ou a oportunidade no trabalho. Gostam de confrontos com a técnica e com processos que podem ser aplicados em suas circunstâncias imediatas. Têm mais dificuldade de aprender a partir de acontecimentos que parecem distantes de sua própria realidade. “Isso se aplica a mim?”

Identificando qual seu melhor estilo de aprendizagem, pensando em seu aprendizado e percebendo a importância de avaliar suas forças e fraquezas de aprendizagem, você estará pronto para demonstrar este conhecimento no seu próprio portfólio de experiências de aprendizagem experiencial.